

NOTA DO EDITOR

Em 10 de dezembro de 2008 se comemorou os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas. A data foi lembrada em várias partes do mundo e muito se discutiu sobre os seus avanços e retrocessos.

Quando há dois anos o comitê editorial da Revista de Estudos Universitários decidiu por publicar um dossiê sobre Direitos Humanos, não tínhamos a celebração dos 60 anos da Declaração Universal em vista.

Para além das datas comemorativas, acreditamos que a conquista dos Direitos Humanos exige atenção cotidiana, permanente e intensiva.

O convite que fizemos ao nosso colega Luis Mujica Bermúdez, professor da Pontifícia Universidade Católica do Peru, para que editasse o dossiê, foi com a intenção de que pudéssemos colaborar na ampliação e na difusão das lutas históricas pelos Direitos Humanos travadas nas últimas décadas na América Latina.

Para nós é uma satisfação muito grande contar nesse número com a colaboração do professor Luis Mujica Bermúdez, referência internacional no tema, e com a colaboração dos autores, autoras e ativistas de grande influência, de diversos países.

Os ensaios que publicamos complementam o dossiê e se referem aos exilados, às vítimas e aos sobreviventes da II Guerra Mundial e da guerra civil na antiga Iugoslávia.

O pesquisador suíço Albert von Brunn nos envia um texto sobre Otto Maria Carpeaux, refugiado austríaco que teve grande influência na cultura brasileira.

A antropóloga e ativista italiana Silvia Zaccaria, nos envia seu relato de recente visita ao Kosovo.

Ambos ensaios foram escritos originalmente em português e nós tivemos muito pouco trabalho na revisão.

A diversidade linguística presente nesse número da Revista de Estudos Universitários, assim como os esforços feitos pelos autores e revisores (e que serão feitos pelos leitores e leitoras) são exercícios importantes para nos aproximarmos do “outro”, esse sujeito diferente, distante e desconhecido, mas ao mesmo tempo próximo, contemporâneo e cúmplice de uma causa comum: A construção cotidiana de sociedades democráticas nas quais os Direitos Humanos não sejam apenas discursos bem intencionados.

Neste número iniciamos a sessão “Documentos” graças à colaboração de Hilário Antonio do Amaral, professor do Departamento de Italiano da UNESP/Araraquara, que traduziu o diálogo entre Norberto Bobbio, Giancarlo Bosetti e Gianni Vattimo.

Originalmente publicado na Itália, em 1994, o texto traz importantes reflexões sobre o contexto político italiano, mas acreditamos que não diz respeito apenas a esse país europeu.

Não são poucas as pessoas, em todo o mundo, que se perguntam para onde caminha o pensamento político de esquerda numa época dominada pelas ideologias e representações construídas e difundidas pelos potentes meios de comunicação de massa, especialmente a televisão.

Para podermos publicá-lo contamos com a gentileza de Gianni Vattimo e Giancarlo Bosetti que nos deram a devida autorização.

Este número traz a entrevista exclusiva e inédita, em língua portuguesa, da professora Ana Maria Araújo Freire que nos recorda e revive algumas das principais ideias de Paulo Freire.

Oferecemos aos leitores e leitoras da Revista de Estudos Universitários uma entrevista que foi anteriormente publicada no México pela Trayectorias-Revista de Ciencias Sociales de La Universidad Autónoma de Nuevo León e disponibilizada em inglês no site The Freire Project da McGill University no Canadá.

Somente os embates da vida acadêmica brasileira poderiam explicar os motivos pelos quais só agora a entrevista com Ana Maria Araújo Freire é publicada na nossa língua.

Com o dossiê, ensaios, documento, entrevista e resenhas enfatizamos, mais uma vez, o compromisso da Revista de Estudos Universitários com a liberdade e com a diversidade.

Continuamos com as resenhas, pois, escrever, ler e comentar livros nos parece imprescindível.

Gostaria de comunicar que Jean-Marie De Ketele, professor da Universidade Católica de Louvain, passa a compor nosso corpo editorial internacional e que Fábio Waltenberg foi aprovado em concurso público na Universidade Federal Fluminense e continua conosco, integrando o corpo editorial nacional.

No número anterior informei que estávamos aguardando a avaliação da Revista de Estudos Universitários para indexação no Scielo. Infelizmente não tivemos uma avaliação positiva, mas estamos empenhados em cumprir todas as exigências para que numa próxima ocasião possamos obtê-la.

A luta continua. Muito obrigado a todos e a todas. Boa leitura e até o próximo número.

Marcos Reigota
Sorocaba, 04 de junho de 2009